

# EDITORIAL

**N**ão será pretensão nossa, neste final de século e de milênio, identificar a nossa era como “a Era do Espírito”? Com que direito seria mais “era do Espírito” o nosso tempo do que o foi, por exemplo, o começo deste século, o final do século XVIII, ou... como previra Joaquim DE

FIGORE, os meados do século XIII?

Pretensão ou não, há alguns fatos novos, explicitamente ligados ao Espírito Santo, alguns “sinais dos tempos” que chamam a atenção, o mais visível sendo, sem dúvida, o surto do *Pentecostalismo*, primeiro entre os evangélicos, desde inícios do século, surto que não dá mostras de cansaço mas pelo contrário se ramifica viçosamente e, há menos de 30 anos, entre os católicos, a chamada *Renovação Carismática Católica*, ou seja, a RCC.

Esse é o motivo do tema monográfico deste número da nossa revista, que pretende, modestamente mas com muito boa vontade, oferecer algumas contribuições que ajudem a aprofundar o assunto, sempre a caminho daquela “Verdade Plena” à qual o próprio Espírito é que nos vai guiar (cf Jo 16,13).

O primeiro estudo, focalizando a “*Ação universal do Espírito Santo*”, quer abrir nossos horizontes de compreensão “*ad gentes*”, para o mundo todo, para toda a história, mesmo antes de Cristo e além dos limites da Igreja. Introduzindo-nos um pouco na teologia trinitária, o autor nos faz descobrir “um Espírito para a Igreja e para o mundo” e nos descreve alguns dos seus sinais.

Ainda incursionando pela teologia trinitária, o segundo estudo aborda “*O Espírito Santo e o feminino*”, respondendo à sensibilidade, agora irreversível, da abordagem feminina do mistério de Deus. Após detectar algumas raízes bíblicas do tema, a autora focaliza Maria, “o feminino habitado pelo Espírito”, e se debruça na contemplação do feminino das três divinas Pessoas.

O estudo a seguir focaliza “*O Espírito Santo no Sacramento da Penitência*”, constatando com satisfação que o Ritual da Penitência, após o Vaticano II, recuperou a riqueza pneumatológica do Sacramento, tão acentuada pelos Pais da Igreja no período patristico.

A insistência na organização, nos planos e métodos, por parte dos pastoralistas, não corre o risco de abafar ou “extinguir o Espírito” (cf 1Ts 5,19)? Este é o problema justamente levantado pelo autor do estudo intitulado: “*Planejamento e Espírito*”. A própria formulação do título, com a conjuntiva “e”, e não a disjuntiva “ou”, é suficientemente clara para a resposta a ser dada.

Segue um estudo sobre a paradigmática figura de Joaquim DE FIGORE, o monge visionário do final do século XII, que anunciou uma “era do Espírito”, marcada por uma Igreja “*espiritual*”, pobre e apostólica. O autor procura situar o visionário em seu tempo, a chamada “baixa Idade Média”, fervilhante de “seitas” e movimentos marginais e marginalizados, muitas vezes laicais, que clamavam pela reforma...

O estudo seguinte procura aprofundar exegeticamente a expressão “*Batismo no Espírito*”, tão característica dos pentecostais e adotada também na RCC, e sobre a qual a recente Instrução da CNBB, “*Orientações Pastorais sobre a Renovação Carismática Católica*”, manifestou-se com reservas, por causa da sua “ambigüidade”. O autor estuda todos os sete textos do NT nos quais a expressão aparece, comenta-os e propõe uma conclusão.

“*Um dom do Espírito: o discernimento*” é o artigo a seguir, focalizando o “discernimento dos espíritos” ou “de espíritos”, que aparece na 1Cor 12,10. Depois de conceituar e mostrar a relevância do discernimento, e dos diferentes “discernimentos”, o autor focaliza a leitura bíblica e, também, a leitura inaciana desse dom.

Seguem dois breves artigos informando sobre a RCC: o primeiro, descrevendo *seus inícios*, há menos de 30 anos, numa sala de universidade em Pittsburgh, nos Estados Uni-

dos, e o segundo, algumas anotações sobre a RCC nas dioceses do Regional Sul 4. O autor expõe brevemente as "três etapas" da RCC em nosso Estado: a etapa da implantação, a do amadurecimento e, por fim, a etapa do discernimento.

"O Espírito Santo e as seitas" é um estudo que reflete teologicamente sobre a presença e a atuação do Espírito em espaços religiosos diferentes dos nossos, procurando, sem irenismo mas numa atitude ecumênica, reconhecer também "lá fora" essa presença e atuação. O autor termina recordando as palavras de Paulo aos filipenses: "O que importa é que, de uma ou de outra maneira, Cristo está sendo anunciado..." (Fl 1,18)

"Pentecostalismo da Prosperidade" é o tema do artigo seguinte, que descreve um fenômeno recente em Florianópolis: a instalação e o crescimento da IURD (Igreja Universal do Reino de Deus) em pleno coração da capital. O autor não se vale de pesquisas bibliográficas mas de suas impressões pessoais, fruto de repetidas participações nos variados cultos dessa igreja.

Não podia deixar de haver também, neste número, um estudo sobre o fenômeno contemporâneo da "Nova Era". O autor se pergunta se, e como, a "Nova Era" seria uma "religião do Espírito". E, depois de investigar as "faces ocultas" do fenômeno, descreve as faces "antipneumatológica", "anticristológica" e "antipaternal" dessa moderna gnose, concluindo, porém, que a fé cristã também anuncia uma "nova Era", a verdadeira "Era do Espírito".

Encerra a revista o texto da Aula Inaugural deste 1o. semestre do 23o. ano letivo do ITESC, que focaliza a Carta Apostólica "Tertio Millenio Adveniente", de JOÃO PAULO II, documento significativo não só para entender o atual pontificado, mas também pela amplitude das perspectivas que descortina, tanto para a Igreja Católica como para o

mundo. É notável, no projeto do Papa, além da riqueza doutrinal e celebrativa, a coragem e franqueza da revisão histórica e do pedido de perdão "pelos pecados do 2o. milênio", bem como o não esquecimento da componente social do Jubileu bíblico (cf Lv 25), que incluía o "perdão das dívidas", hoje, por que não, da "impagável" e injusta Dívida Externa dos países do 3o. mundo.

Aí estão, leitor e leitora dos nossos "ENCONTROS", alguns elementos da pluriforme realidade que esta "Era do Espírito" nos apresenta. Por coincidência notamos que o tema monográfico dos "ESTUDOS BÍBLICOS", das VOZES, n. 45, saído recentemente, focaliza também "O Espírito Santo", com o subtítulo "Formador de Comunidades": seria interessante consultar esses "Estudos", elaborados por biblistas e pastoralistas que residem no Norte do país, com estes "Encontros", redigidos aqui no Sul. Por coincidência, também o recente fasc. 218 da REB (VOZES, junho), no centro do país, focaliza temas que convergem com os da nossa revista: *Diálogo e Anúncio, Pluralismo religioso, Nova Era e Fé Cristã* (do nosso Professor e Vice-Diretor do ITESC, Pe. Vítor Galdino FELLER), *Renovação Carismática...*

Esperando continuar assim contribuindo para a reflexão teológica e pastoral em Santa Catarina, aguardamos as reações e/ou complementações de nossos(as) leitores(as). Que o Espírito Santo nos ilumine e oriente sempre, abrindo nossos corações para o "novo", a "novidade" daquele que tem poder, agora e sempre, de renovar, "fazer novas todas as coisas" (cf Ap 21,5).

A DIREÇÃO



REVISTA DO INSTITUTO TEOLÓGICO  
DE SANTA CATARINA

Números Monográficos

**Nº 18 - A ERA DO ESPÍRITO**

EDITOR: Diretoria do ITESC  
REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira  
DIAGRAMADOR: Antonio Carlos Frutuoso  
CAPA: Atta

Rua: Deputado Antonio Edu Vieira, 476  
ITESC - Caixa Postal, 5041  
88040-970 - Florianópolis - SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS  
quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina

2

Encontros Teológicos 18